

Marcílio garante adesão de 95% dos credores

LUIZ GUILHERMINO

RIO - O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse ontem, no Rio, que cinco ou seis semanas depois que o Senado aprovar o protocolo do acordo da dívida externa, conseguirá a adesão de 95% dos bancos credores. Ele acredita que dentro de quatro semanas o Senado receberá o protocolo, que ainda está sendo redigido pelos negociadores. Para que o acordo da dívida externa seja concredizado, é preciso que 95% dos mais de 200 bancos credores aceitem os termos da negociação anunciada na quinta-feira pelo governo brasileiro.

O ministro acredita que o acordo terá reflexos imediatos na queda da inflação (ver entrevista na página 3). O ministro explicou que nos próximos 12 meses haverá uma expansão das importações, "o que permitirá a queda dos preços dos produtos internos e possibilitará à sociedade o acesso a bons produtos, com preços moderados".

Para contrabalançar, disse, será dado estímulo às exportações. "Foram elas e a excelente safra agrícola as grandes responsáveis pela sustentação da atividade econômica, com perspectivas de contribuir para a recuperação da economia brasileira." Marcílio lembrou que as exportações do mês passado, superiores a US\$ 3 bilhões, foram recordes e assegura que as exportações continuarão crescendo, sem provocar alta na inflação por causa do impacto na expansão da base monetária. "Isso não acontecerá porque há também o incentivo às importações, que contraem a base e estimulam a competição interna." Marcílio disse, ainda, que as exportações criam "importantes novos empregos".